



Medida de Conservação 14/09: Reduzir a mortalidade das tartarugas marinhas nas operações de pesca da SEAFO.

Preâmbulo:

Reconhecendo o significado cultural e ecológico das tartarugas marinhas no sudeste do Oceano Atlântico;

Reconhecendo que o Comitê de Pesca da FAO (COFI) endossou as “Diretrizes para reduzir a mortalidade das tartarugas marinhas nas operações de pesca” na sua Vigésima Sexta Sessão, realizada em março de 2005, e que essas diretrizes são direcionadas a membros e não membros da FAO, entidades, organizações sub-regionais, regionais e globais, governamentais ou não-governamentais, preocupadas com a gestão das pescas e o uso sustentável dos ecossistemas aquáticos;

Reconhecendo ainda que a implementação dessas diretrizes deve ser consistente com o Código de Conduta para a Pesca Responsável, bem como com a Declaração de Reykjavik sobre a Pesca Responsável no Ecossistema Marinho no que diz respeito às considerações do ecossistema e com base no uso da melhor ciência disponível;

Levando em consideração a importância das diretrizes de pesquisa, monitoramento, partilha de informações e educação pública sobre tartarugas marinhas;

As partes contratantes da SEAFO resolvem o seguinte:

1. As Partes Contratantes devem, de forma adequada, implementar num carácter individual e coletivo as “Diretrizes da FAO para reduzir a mortalidade das tartarugas marinhas nas operações de pesca” para reduzir a captura acidental de tartarugas marinhas e garantir o manuseio seguro de todas as tartarugas capturadas.
2. As Partes Contratantes devem continuar a aprimorar a implementação de suas medidas de mitigação existente de tartarugas, usando as melhores informações científicas disponíveis sobre técnicas de mitigação.
3. As Partes Contratantes devem coletar e fornecer ao Secretariado todas as informações disponíveis sobre as interações e capturas acessórias de tartarugas marinhas nas pescarias gerenciadas pela SEAFO na área da Convenção e promover a colaboração com outras Partes Contratantes no intercâmbio de informações nesta área. Os novos formulários de captura da SEAFO antecipam o registro detalhado de dados de capturas acessórias, um por um, e devem ser usados a tempo todo

4. A SEAFO deve cooperar com outras organizações regionais, sub-regionais e globais para compartilhar dados sobre capturas acessórias de tartarugas marinhas e desenvolver e aplicar medidas compatíveis de redução de capturas acessórias, conforme apropriado.

5. As Partes Contratantes devem continuar a fornecer ao Secretariado detalho de dados de interação / captura acessória de tartarugas marinhas (por exemplo, identificação de espécies, destino e condição na liberação, informações biológicas relevantes e configuração de artes) coletadas pelos observadores nas pescarias gerenciadas pela SEAFO na área da Convenção. Os observadores devem usar a chave pictórica no Apêndice A (derivada do guia de campo da FAO aplicável à pesca nas águas da Namíbia). Esta informação deve ser compilada pelo Secretariado e relatada ao Comitê Científico e à Comissão.

6. Todas as informações sobre as tartarugas marinhas disponíveis para o Secretariado da SEAFO serão encaminhadas à FAO.

Situação da Medida de Conservação 14/09:

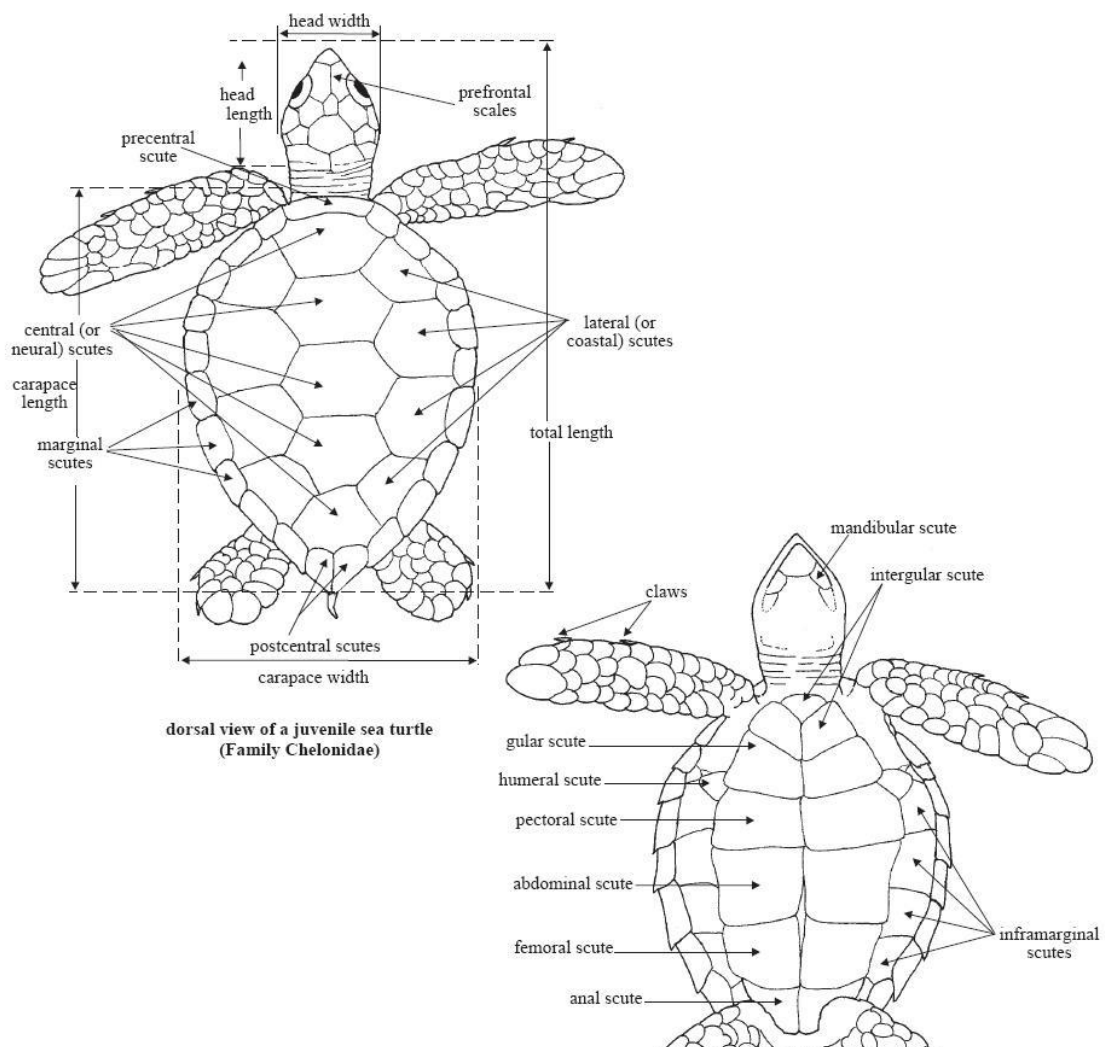
A resolução 01/06 é revogada.

Apêndice A

SEA TURTLES

Of the 8 species of sea turtles worldwide, 5 occur in Namibia. Most sea turtle species are considered endangered and are protected under an international agreement. All turtles receive total protection in Namibia. In the past they were incidentally exploited for their fresh meat, their eggs, for ornamental crafts made from their shell, and for leather from their skin. Today they are inadvertently caught in some fisheries. This guide is intended as an aid for conservationists in the management of this endangered group.

TECHNICAL TERMS AND MEASUREMENTS



TARTARUGA MARINHA

TERMOS TÉCNICOS E MEDIDAS

Das 8 espécies de tartarugas marinhas em todo o mundo, 5 ocorrem na Namíbia. A maioria das espécies de tartarugas encontram-se ameaçadas na fase de extinção e protegidas por um acordo internacional. Todas as tartarugas recebem proteção total na Namíbia. No passado, elas eram exploradas incidentalmente por sua carne, ovos, artesanato ornamental feito com casca e couro da pele. Hoje elas são capturadas inadvertidamente em algumas pescarias. Este guia destina-se a auxiliar os conservacionistas na gestão desse grupo ameaçado.

Headwidth	Largura de cabeça
Head length	Comprimento da cabeça
Prefrontal scales	Escalas pré-frontais
Precentral scute	Escutelo Precentral
Central scutes	Escutelo centrais
Carapace length	Comprimento da carapaça
Marginal scutes	Escutelo marginais
Lateral or coastal scutes	Escutelo laterais ou costeiros
Total length	Comprimento total
Post central scute	Escutelo Pos- central
Carapace width	Largura da carapaça
Mandibular scute	Escutelo mandibular
Intergular scute	Escutelo intergular
Claws	Garras
Gular scute	Escutelo Gular
Humeral scute	Escutelo humeral
Pectoral scute	Escutelo peitoral
Abdominal scute	Escutelo abdominal
Femoral scute	Escutelo femoral
Anal scute	Escutelo anal
Inframarginal scute	Escutelo inframarginal

Caretta caretta (Linnaeus, 1758)

CHELONIIDAE

FAO names: En - Loggerhead turtle; Fr - Tortue caouanne; Sp - Caguama.

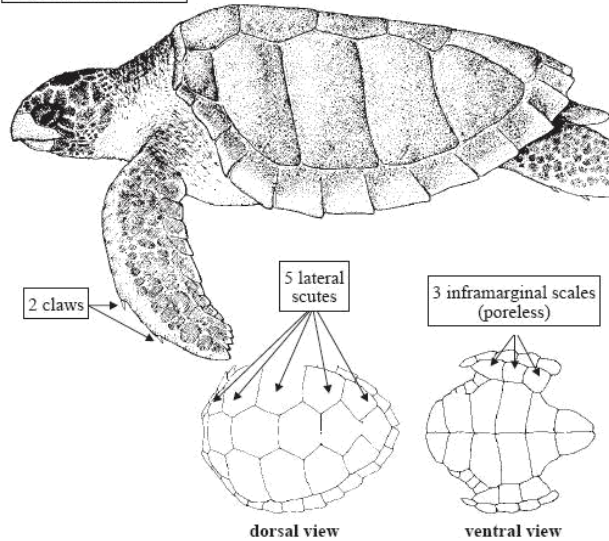
Local names:

Size: Mean straight carapace length of mature females between 80 and 105 cm.

Fisheries: Caught accidentally by trawlers.

Habitat and biology: Primarily in shallow waters of the continental shelf. Feeds on a wide variety of invertebrates as well as on bony fishes. It is preyed upon by sharks, at all age classes.

carapace oblong, length greater than width



Chelonia mydas (Linnaeus, 1758)

CHELONIIDAE

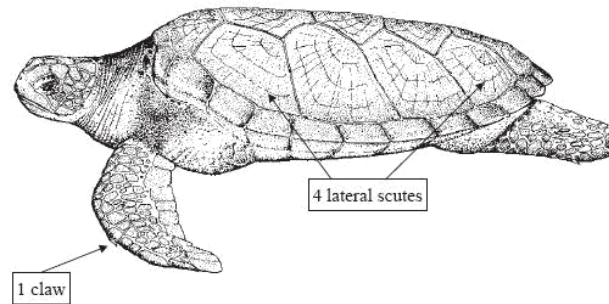
FAO names: En - Green sea turtle; Fr - Tortue verte; Sp - Tortuga blanca.

Local names:

Size: To 140 cm curved carapace length.

Fisheries: Caught inadvertently in trawls.

Habitat and biology: A solitary, nektonic species, sometimes forming feeding aggregations in shallow waters. Feeds, during daytime, on algae and sea grass. High predation on this species occurs at all its life stages, sharks being its worse enemies.



Eretmochelys imbricata (Linnaeus, 1766)

CHELONIIDAE

FAO names: En - Hawksbill sea turtle; Fr - Tortue caret; Sp - Tortuga de carey.

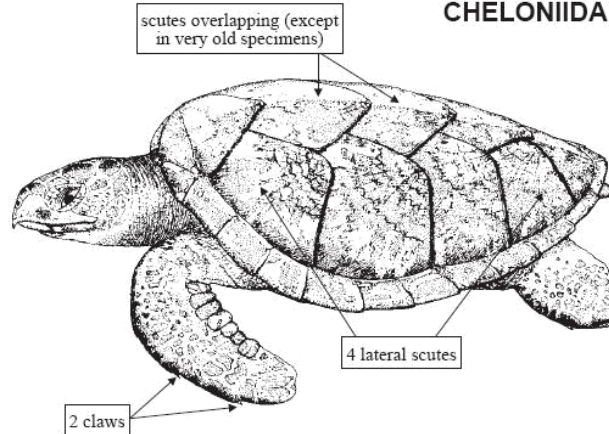
Local names:

Size: Adult females measure from 50 to 115 cm straight carapace length.

Fisheries: Elsewhere caught by turning the females while crawling on the beach, by spearing, entangling nets, and incidentally in trawls. This species is particularly valuable because of the scutes covering its carapace which are used in some countries in jewelry (tortoise shell), though not in Namibia.

Habitat and biology: Occur in clear littoral waters. Carnivorous, feeds on a wide variety of invertebrates. It is heavily preyed upon at all life stages.

scutes overlapping (except in very old specimens)



Caretta Caretta (Linnaeus, 1758)

Nomes da FAO: tartaruga En-Loggerhead; Pe-Tortue Caouanne; SP - Caguama.

Nomes locais:

Tamanho: comprimento médio da carapaça reta de fêmeas maduras entre 80 e 150 cm.

Pesca: capturada acidentalmente por arrastões.

Habitat e Biologia: Primário em águas rasas da plataforma continental. Alimenta-se de uma grande variedade de invertebrados, bem como de peixes ósseos. É predada por tubarões, em todas as classes etárias.

Carapaça oblonga, comprimento maior que a largura

Garras

5 escutelo laterais

3 escalas inframarginais

Vista dorsal

Vista ventral

Chelonia mydas (Linnaeus, 1758)

Nomes da FAO: PT - Tartaruga marinha verde; Fr - Tortue Verte; Sp-Tortuga blanca.

Nomes locais:

Tamanho "até 140 cm de comprimento curvado da carapaça

Pescas: capturadas inadvertidamente em redes de arrasto

Habitat e biologia: uma espécie nectonica, às vezes solitária

Formação de agregações alimentares em águas rasas. Alimenta-se, durante o dia, de algas e ervas marinhas. A alta predação dessa espécie ocorre em todos os estágios de sua vida, sendo os tubarões seus piores inimigos

Eretmochelys imbricado (Linnaeus, 1766)

Nomes da FAO: En-Hawsbill tartaruga marinha:

Sinal de intercalação de Fr-Tortue; Sp-Tortuga de Carey.

Nomes locais:

Tamanho: As fêmeas adultas medem de 50 a 115 cm

Comprimento da carapaça reta.

Pescas: Em outros lugares, capturados ao virar-se, as fêmeas enquanto rastejam na praia, lançando redes de enredar e, aliás, em redes de arrasto. Esta espécie é particularmente valiosa devido aos escudos que cobrem sua carapaça, que são usados em alguns países em jóias (casco de tartaruga), embora não na Namíbia.

Habitat e Biologia: ocorrem em águas límpidas do litoral, são carnívoras, alimentam-se de uma grande variedade de invertebrados. É muito predada em todas as fases da vida.

***Lepidochelys olivacea* (Eschscholtz, 1829)**

carapace nearly round, length nearly equal to width

CHELONIIDAE

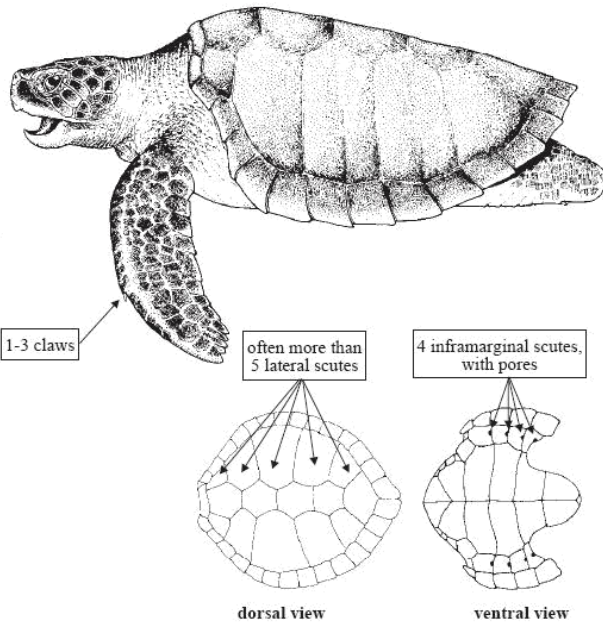
FAO names: En - Olive ridley turtle; Fr - Tortue olivâtre; Sp - Tortuga golfina.

Local names:

Size: Mature specimens between 50 and 75 cm straight carapace length.

Fisheries: Caught inadvertently in some fisheries.

Habitat and biology: Occurs in shallow coastal waters and offshore. Feeds on a wide variety of fishes and invertebrates. Juveniles and adults are preyed upon by sharks.



***Dermochelys coriacea* (Vandelli, 1761)**

longitudinal ridges on carapace

DERMOCHELYIDAE

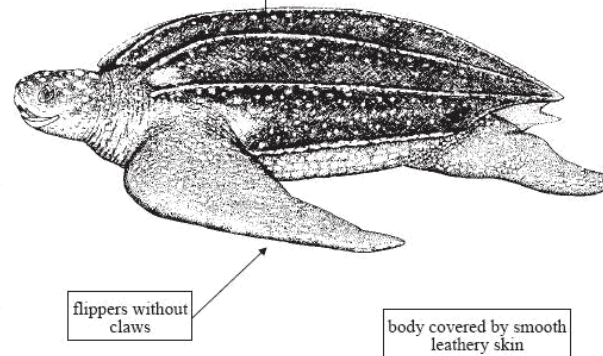
FAO names: En - Leatherback turtle; Fr - Tortue luth; Sp - Tortuga laud.

Local names:

Size: Maximum about 270 cm carapace length.

Fisheries: Caught accidentally with drift nets, longines, and in trawls.

Habitat and biology: Pelagic species, approaching the coast for spawning. It feeds on jellyfish, tunicates, and other soft-bodied invertebrates with highest concentrations in the upwelling regions. Preyed upon by sharks and killer whales. Adults are able to stand temperatures as low as 10°C.



Lepidochelys Olivacea (Eschscholtz, 1829)

Nomes da FAO: En-Olive ridley turtle; Olivatre Fr-Tortue; Sp-Tortuga golfinha

Nome local:

Tamanho: espécimes maduros entre 50 e 75 cm de comprimento de carapaça reta.

Pescas: capturadas inadvertidamente em algumas pescarias.

Habitat e biologia: Ocorre em águas costeiras rasas e no mar. Alimenta-se de uma grande variedade de peixes e invertebrados. Jovens e adultos são predados por tubarões.

Comprimento de Carapaça quase redondo quase igual à largura

1-3 garras

Frequentemente, mais de 5 escotilhas laterais

4 escotes inframarginais com poros

Dermochelys Cariacea (Vandelli, 1761)

Nomes da FAO: tartaruga En-Leatherback;

Fr-Tortue luth; Laudo Sp-Tortuga

Nomes locais:

Tamanho: Máximo cerca de 270 cm de comprimento de carapaça

Pescas: capturadas acidentalmente com longitude nas redes de deriva e nas redes de arrasto

Habitat e Biologia: espécie pelágica, aproximando-se da costa para desova. Alimenta-se de águas-vivas, torniquetes e outros invertebrados de corpo mole com maiores concentrações nas regiões aflorantes. Caçada por tubarões e baleias assassinas. Os adultos são capazes de suportar temperaturas tão baixas quanto 10 graus Celsius